



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1  
2 Ata da quarta reunião do Conselho Superior do Instituto Federal Minas Gerais  
3 Às quatorze horas do dia dois de março de dois mil e onze, na sala de reuniões do Conselho  
4 Superior, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Superior: o  
5 Reitor do IFMG **Caio Mário Bueno Silva** (Presidente); **Kalid Antunes Costa** (Titular Servidores  
6 Docentes); **Silvana Lúcia dos Santos Medeiros** (Titular Servidores Docentes); **Gabrielle da Costa**  
7 **Rioga** (Titular Corpo Discente); **Vanessa dos Santos Sousa** (Titular Corpo Discente); **Poliana**  
8 **Myriam Felipe R. de Santana** (Titular Servidores Técnico-Administrativos); **Waldirene da Silva**  
9 (Suplente Servidores Técnico-Administrativos); **Nilton Carlos Custódio** (Titular dos Egressos);  
10 **Antônio do Carmo Neves** (Titular FAEMG); **Miriam Barbosa Rocha Silveira** (Suplente  
11 FAEMG); **Ellen Vieira Santos** (Suplente Sociedade Civil / Entidades Trabalhadores); **Márcio**  
12 **Antônio da Silva** (Titular Empresas Estatais); **Eleonardo Lucas Pereira** (Titular Diretores-Gerais  
13 dos Campi); **Flávio Vasconcellos Godinho** (Suplente Diretores-Gerais dos Campi) e **Robson de**  
14 **Castro Ferreira** (Titular Diretores-Gerais dos Campi), para tratarem da seguinte pauta: 1) Análise  
15 e aprovação da criação de cursos técnicos e de graduação do IFMG; 2) Análise e aprovação da  
16 criação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação do IFMG; 3) Aprovação do  
17 Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí. O Reitor iniciou  
18 a reunião cumprimentando a todos. Não estando presente o Sr. Fábio Pimenta Esper Kallas, novo  
19 membro representante titular de empresas estatais, foi apresentada a ata da terceira reunião do  
20 Conselho para aprovação e assinatura, a qual foi aprovada. O reitor propôs a inclusão de dois pontos  
21 na pauta desta reunião: “Deflagração dos processos eleitorais em 2011 no IFMG” e “Autorização de  
22 funcionamento dos Campi Avançados de Ouro Preto nas cidades de Betim, Ouro Branco e Ribeirão  
23 das Neves, além do Núcleo Avançado do Campus Formiga na cidade de Sabará”, o que foi  
24 aprovado por unanimidade. A seguir, o reitor passou a palavra ao Sr. Valério – Pró-Reitor Substituto  
25 de Ensino, o qual iniciou a apresentação dos projetos dos Cursos Técnicos e de Graduação do  
26 IFMG. O Sr. Valério iniciou sua explanação com a síntese dos cursos a serem aprovados pelo  
27 Conselho, sendo os mesmos descritos a seguir :Curso em Manutenção Automotiva – Campus  
28 Bambuí, Curso em Manutenção e Suporte de Informática – Campus Congonhas, Curso de  
29 Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Bambuí, Curso em Manutenção e Suporte de  
30 Informática – Campus Ouro Preto, Curso de Licenciatura em Matemática – Campus São João  
31 Evangelista, Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação – Campus São João Evangelista,  
32 Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção – Campus Congonhas, Curso de Bacharelado em  
33 Engenharia de Produção – Campus Bambuí, Curso técnico em Açúcar e Alcool – Campus Bambuí,  
34 Curso técnico em Eventos – Campus Bambuí, Curso técnico em Nutrição e Dietética – Campus  
35 São João Evangelista, Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Campus São João  
36 Evangelista, Curso de Bacharelado em Agronomia – Campus São João Evangelista, Curso técnico  
37 em Controle Ambiental – Campus Ouro Preto, Curso técnico em Edificações – Campus Ouro Preto,  
38 Curso técnico em Hospedagem – Campus Ouro Preto e Curso técnico em Serviços Públicos –  
39 Campus Ouro Preto. O Sr. Eleonardo frisou que na condução do processo para criação destes  
40 cursos foi observada toda regulamentação, tendo tido parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino.  
41 O Sr. Kalid argumentou que não houve tempo hábil para ler todos os projetos, e sugeriu que fosse  
42 padronizada uma formatação dos mesmos, o que facilitaria a análise dos conselheiros. Ele pontuou  
43 ainda que alguns cursos não têm indicadores que justifiquem a sua criação. O Reitor reiterou esta

*Kalid Antunes Costa*

*Robson de Castro Ferreira*

44 observação, dizendo que a criação de novos cursos na proposta do instituto deve sempre pautar-se  
45 pelas necessidades de cada região e solicitou que os próximos projetos tragam todos os elementos  
46 para que este Conselho possa aprová-lo. Ele ressaltou que o Conselho não irá intervir quanto à  
47 questão pedagógica e apenas discordará caso a criação do curso não atenda a realidade local. No  
48 caso dos cursos em pauta, o Prof. Caio pede um voto de confiança, pois os cursos já iniciaram suas  
49 atividades e atendem aos requisitos locais. O Prof. Eleonardo sugeriu que antes do início do ano  
50 letivo, seja trazido ao Conselho a aprovação do curso. O Sr. Kalid ressaltou a importância do  
51 representante do Campus proponente para esta análise. A Sra. Silvana informou que nem sempre é  
52 possível esta avaliação completa por parte do Campus. O Sr. Valério informou que a primeira  
53 preocupação da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG é organizar a rotina deste processo, desde uma  
54 análise mais tangível quanto à justificativa, até um padrão de formatação. Ele se desculpu pelas  
55 incorreções atuais, aceitando as colocações e informando sobre a caminhada desta Pró-Reitoria. O  
56 reitor falou sobre os novos campi, com novos profissionais e que a normatização e padronização é  
57 desafiadora neste início, mas concorda plenamente com as colocações para a melhoria e  
58 padronização dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC). O reitor pediu compreensão aos  
59 conselheiros, já que o início dos novos campi gera uma pauta mais pesada, com um grande volume  
60 de projetos. O Sr. Kalid informou que a padronização será um benefício para todos, principalmente  
61 para a credibilidade dos cursos. O Sr. Nilton lembrou da responsabilidade dos conselheiros nas  
62 questões de projetos. O Sr. Flávio lembrou que, em alguns momentos, há uma pressão grande do  
63 governo, mas nem sempre o Instituto consegue os professores necessários, já que a questão salarial  
64 muitas vezes não acompanha a importância dos cursos. O Sr. Valério se colocou à disposição de  
65 todos os conselheiros para sanar dúvidas, caso existam. O reitor explicou que a situação atual se  
66 deve a uma série de fatores, dentre eles, a questão burocrática de liberação de vagas para  
67 provimento. Todas estas dificuldades estão sendo discutidas, mas ressalta que no futuro, esta  
68 situação não deve se repetir. O Sr. Robson ressaltou que é preciso avaliar se os novos cursos a  
69 serem submetidos têm uma estrutura mínima para seu funcionamento, aliando a demanda da  
70 sociedade a uma capacidade instalada já existente, lembrando que o volume de recursos e  
71 provimentos dos últimos meses pode não se repetir nos próximos meses. A Sra. Gabrielle Rioga  
72 ressaltou a questão do envio de documentação para análise dos conselheiros, que seja enviada com  
73 mais antecedência. Falou ainda sobre a qualidade dos cursos a serem oferecidos e que sejam sempre  
74 apresentados com antecedência a todos. O Sr. Márcio falou sobre sua preocupação com relação ao  
75 acompanhamento da qualidade dos cursos e sua sustentabilidade e que futuramente o Conselho  
76 avalie apenas cursos que ainda não foram iniciados. O Sr. Kalid salientou que muitas vezes, em  
77 função da ansiedade dos docentes e profissionais dos campi, é relegada a segundo plano a questão  
78 de pesquisa consistente sobre os novos cursos. A Sra. Ellen, falando ainda sobre a questão de  
79 cursos, enfatizou que a proposta pedagógica deve ser aliada à demanda local. Informou que na  
80 Fetaemg a discussão sobre o retorno da prática é frequente, de forma que não se perpetuem questões  
81 de desigualdade social e de degradação dos recursos naturais. Tendo sido submetido este ponto à  
82 aprovação do Conselho, foi considerada aprovada a criação dos referidos cursos. Passando ao ponto  
83 seguinte da pauta – Criação de Núcleo Docente Estruturante, o Sr. Valério apresentou anexo que  
84 será parte integrante da resolução a ser criada para este fim. Ele propôs ao Conselho Superior, no  
85 cumprimento da legislação, que seja constituído ato normativo para cursos superiores, que será a  
86 criação dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito do IFMG. Ressaltou também a questão da  
87 legislação, destacando a competência do CONAES quanto à regulação e avaliação dos cursos das  
88 instituições de ensino superior. Informou que o Conaes normatizou a criação dos referidos núcleos,  
89 para que possa ser verificada a pertinência dos projetos pedagógicos, dentre outros fins, entendendo  
90 assim que os colegiados ficariam com questões administrativas e o Núcleo Docente Estruturante

*[Handwritten signatures and marks]*  
2


91 seria um grupo de professores com função específica sobre a pertinência e a adequação dos projetos  
92 pedagógicos dos cursos. O Sr. Valério ressaltou que os núcleos poderão inclusive, rever projetos, de  
93 maneira a atualizar continuamente os projetos pedagógicos, o que será um importante elemento na  
94 busca pela excelência no IFMG. Informou ainda que esta proposta foi anteriormente apresentada  
95 aos coordenadores de ensino em 2010. Passou à leitura da proposta de criação do Núcleo Docente  
96 Estruturante (NDE) . As seguintes colocações foram feitas : o Sr. Eleonardo informou que, de  
97 acordo com parecer Conaes de junho 2010, os pontos apresentados pelo Sr. Valério não estariam  
98 sendo contemplados: o NDE é composto por professores com titulação de pós graduação stricto  
99 sensu, mas não especifica o percentual, assim ele entende que todos os professores deveriam ter a  
100 pós graduação strictu sensu. O Sr. Valério destaca que são duas coisas distintas: parecer e resolução  
101 Conaes (que tem força legal) e há ainda o ofício Conaes que informa que não é obrigatoriedade  
102 legal, mas sim um item de avaliação. O reitor pergunta por que na discussão com os campi foi  
103 colocado 60% , diferente do parecer, que estabelece 100%. O Sr. Valério disse que a avaliação será  
104 balizada pela criação inicial do NDE e ressaltou que não temos em nosso quadro 100% de  
105 profissionais com pós graduação stricto sensu. O Sr. Lucas, assistente do reitor, informou que o  
106 parecer do Conaes refere-se apenas aos cursos de medicina e direito, enfatizando que o parecer  
107 estabelece que a instituição, através de seu Conselho, deve definir seu quadro de acordo com  
108 normas aprovadas pelo mesmo, o que significa que é dada competência para seu Conselho Superior  
109 para esta avaliação. O reitor entende que deve ser colocada na proposta uma informação sobre  
110 mínimo de 60% que a recomendação seja de que 100% do corpo docente tenha Pós-Graduação  
111 stricto sensu, com indicativo de no mínimo 60%. O Sr. Eleonardo questionou a questão do inciso 3  
112 - que ressalta que 20% dos professores devem ter dedicação exclusiva. O reitor informou que o  
113 inciso 3 não se aplica à realidade do IFMG onde quase a totalidade do corpo docente é de dedicação  
114 exclusiva, sugerindo a exclusão deste inciso, sendo considerada aprovada a exclusão do referido  
115 inciso. O Sr. Eleonardo considerou ainda que o parecer coloca 3 anos o mandato dos membros do  
116 NDE e na proposta está 2 anos . O Sr. Reitor considera que deve ser mantido o prazo do parecer ,  
117 tendo sido considerada aprovada a proposta de criação dos NDE. O reitor passou ao próximo ponto  
118 da pauta , lembrando aos conselheiros o que foi dito na última reunião sobre o tema “Aprovação  
119 do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí”, o qual foi  
120 inicialmente colocado na última reunião, sendo que devido à discordâncias com relação ao assunto,  
121 o tema foi postergado para esta reunião. Sugeriu que a decisão ad referendum dele não seja  
122 referendada no conselho, já que o mesmo foi indeferido pela CAPES e passou a palavra ao Sr.  
123 Neimar , o qual explicou que para que qualquer curso funcione deve ser submetido à CAPES antes  
124 de seu funcionamento. No caso deste curso, devido ao prazo em que foi apresentado, o projeto foi  
125 submetido à CAPES, embora houvessem ressalvas a serem feitas. Assim como o reitor, o Sr.  
126 Neimar entende que no caso do perfil do IFMG, o mestrado profissional é mais pertinente aos fins  
127 da instituição, pois vai formar um profissional que vai atuar em uma empresa, diferente do mestrado  
128 acadêmico, que é mais voltado para pesquisa. Foi explicado a todos que atualmente, o mestrado  
129 profissional não tem bolsas ou recursos do governo, o que futuramente deve se modificar, tendo  
130 sido ressaltado pelo reitor que há discussões em andamento a este respeito. Por este motivo, o  
131 Campus Bambuí, entendeu que o mestrado acadêmico iria ao encontro ao perfil de seus alunos, os  
132 quais não teriam condições de fazer o curso de mestrado sem que tenham bolsas ou recursos do  
133 governo. O Sr. Flávio explicou que gostaria de explicitar a proposta do mestrado, independente de  
134 sua aprovação, porque entendeu que foram ditas formulações equivocadas a respeito da condução  
135 de criação do projeto de mestrado, passando a palavra ao Prof. Adriano Geraldo, o qual iniciou sua  
136 explicação colocando a forma em que foi feito o processo de criação de mestrado, desde seu início  
137 até e-mails trocados com os professores. Foi lida para os conselheiros a lei 11.892(criação dos

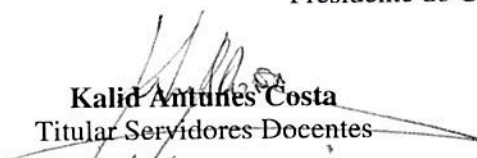
The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a signature that appears to be 'Adriano Geraldo'. In the center, there are initials 'desms'. On the right, there is a signature that appears to be 'Neimar'. The page number '3' is printed above these signatures.


138 institutos), a qual prevê criação de cursos de mestrado e doutorado. Em seguida , foram colocadas  
139 as justificativas da criação do referido curso e as orientações recebidas de diversos profissionais  
140 através de pesquisas que já haviam sido feitas anteriormente. Foram lidas ainda explicações sobre a  
141 diferença entre mestrado acadêmico e profissional e sobre a realidade em que o Campus se insere.  
142 O Sr. Adriano explicou que o processo foi democrático e que apenas participaram do projeto as  
143 pessoas que se interessaram pelo tema, embora todos tenham sido convidados a participar do  
144 mesmo, sem que houvesse imposição sobre esta participação. Foi falado ainda sobre o quanto este  
145 mestrado fortaleceria a instituição e sua credibilidade junto à comunidade. Passando a palavra ao Sr.  
146 Flávio, este ressaltou a importância deste esclarecimento, já que estão envolvidos neste projeto  
147 pessoas de notório reconhecimento na instituição. Em relação ao mestrado profissional, ressaltou  
148 que, como a região é pobre, foi sugerido mestrado acadêmico, o que não impediria no futuro, da  
149 criação de mestrado acadêmico com foco na questão profissional. Ressaltou a importância deste  
150 mestrado para a região de Bambuí e os grandes ganhos que seriam advindos deste curso para toda a  
151 população da região e também para a imagem do IFMG. O Sr. Neimar confirmou a transparência de  
152 todo o projeto e de sua condução, e que a Pró-Reitoria sempre apóia este tipo de iniciativa. Assim  
153 sendo, a proposta do reitor e desta pro reitoria foi que a proposta de criação do mestrado retorne ao  
154 Campus Bambuí e que o curso seja readequado e que seja, futuramente reapresentado ao Conselho,  
155 propondo assim que o conselho revogue a resolução ad referendum aprovada por este reitor. A Sra.  
156 Silvana informou que se manifestou como conselheira na reunião anterior e sua justificativa para  
157 sua manifestação anterior é que se identificou muito com a proposta do instituto, que visa inserir o  
158 aluno ao mercado de trabalho. Ressaltou que não é contra a proposta apresentada e que sua  
159 preocupação é com relação ao perfil do instituto, que deve se manter na linha voltada às demandas  
160 do mercado de trabalho. O reitor ressaltou também a importância de que o Instituto não perca seu  
161 foco, o que tem acontecido no restante no país, e que o foco do instituto deve ser sempre priorizar  
162 os cursos superiores de tecnologia, lembrando que o instituto deve ater-se aos percentuais  
163 constantes na legislação de sua criação. O Sr. Adriano Geraldo solicitou que a resolução aprovada  
164 *Ad Referendum* de criação do curso seja mantida, independente da aprovação . O Reitor informou  
165 que aprovou *ad referendum* porque o prazo era exíguo, mas entende que o ato deve ser revogado, já  
166 que ao aprovar a resolução ad referendum, ele está aprovando o mestrado. O Sr. Flávio indagou a  
167 todos se ficou clara a questão de transparência na criação do curso. O Sr. Neimar propõe um  
168 comunicado do conselho para o Campus Bambuí sobre a o entendimento da legitimidade do  
169 processo de criação do curso, independente de sua não aprovação pela Capes. O Conselho deliberou  
170 pela revogação da Resolução *ad referendum*. Passando ao próximo ponto da pauta, “Deflagração  
171 dos processos eleitorais em 2011 no IFMG” o reitor discorreu sobre o tema e sobre os prazos  
172 previstos em legislação pertinente para esta deflagração. No caso do IFMG, há prazo suficiente, e  
173 ele propôs uma resolução do conselho sobre o tema, com a definição do número de turnos na  
174 eleição – se seria em um ou dois turnos. O reitor lembrou que, se considerarmos as eleições nos  
175 Institutos em todo o país, a totalidade destas eleições foi feita em um turno. Lembrou ainda a  
176 eleição no Campus Ouro Preto, onde foram sugeridos dois turnos por um grupo, considerando que  
177 houve uma questão política envolvendo a escolha de dois turnos, sendo apoiado pela Sra. Gabrielle ,  
178 que era representante do conselho e que reafirmou que aconteceram naquele Campus questões de  
179 interesses que não atendiam aos interesses da comunidade. O reitor ressaltou que o interesse da  
180 instituição não é atender a grupos partidários e sim à totalidade e impedir assim que oportunistas  
181 entrem no processo em busca de cargos, o que acontece com facilidade nas eleições em dois turnos.  
182 A proposta de deflagração do processo e de turno único foi aprovada por unanimidade. O Sr. Flávio  
183 explicou porque somente haverá eleições nos Campi de Bambuí, Ouro Preto e São João Evangelista.  
184 O Sr. Robson explicou que apenas os campi com mais de 5 anos podem ter eleição. O reitor


4  


185 informou que é preciso que sejam eleitas comissões eleitorais nos campi e uma comissão eleitoral  
 186 central à qual vai disciplinar todo o processo e conduzir eleição para reitor. O reitor explicou a  
 187 todos que conforme artigo quinto do Decreto 6.986/2009, o Conselho deve disciplinar e coordenar o  
 188 processo de escolha das comissões. Por delegação do Conselho, o reitor irá constituir uma comissão  
 189 especial com estas atribuições. Passando ao último ponto da pauta, o reitor informou que é  
 190 necessário que o Conselho autorize o funcionamento dos campi Betim, Ouro Branco e Ribeirão das  
 191 Neves, tendo sido sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Professor Caio  
 192 Mário Bueno Silva, Presidente do Conselho Superior, encerrou a reunião e eu, Simone Regina Luiz  
 193 Gomes, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais presentes.  
 194 Belo Horizonte, 02 de março de 2011.


  
**Caio Mário Bueno Silva**  
 Reitor do IFMG  
 Presidente do Conselho Superior

  
**Kalid Antunes Costa**  
 Titular Servidores Docentes


  
**Gabrielle da Costa Rioga**  
 Titular Corpo Discente


  
**Waldirene da Silva**  
 Suplente Técnico-Administrativo

**Márcio Antônio da Silva**  
 Titular Empresas Estatais


  
**Miriam Barbosa Rocha Silveira**  
 Suplente FAEMG


**Robson de Castro Ferreira**  
 Titular Diretores-Gerais de Campi

  
**Poliana Myriam Felipe Rodrigues de Santana**  
 Titular Servidores Técnico-Administrativos

  
**Simone Regina Luiz Gomes**  
 Secretária Designada

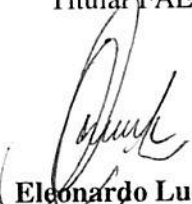
**Silvana Lúcia dos Santos Medeiros**  
 Titular Servidores Docentes

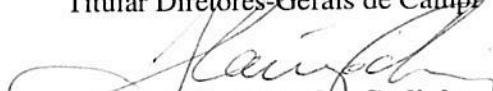
  
**Vanessa dos Santos Sousa**  
 Titular Corpo Discente

  
**Nilton Carlos Custódio**  
 Titular Egresso

**Ellen Vieira Santos**  
 Suplente Sociedade Civil Entidades Trabalhadores

**Antônio do Carmo Neves**  
 Titular FAEMG

  
**Eleonardo Lucas Pereira**  
 Titular Diretores-Gerais de Campi

  
**Flávio Vasconcelos Godinho**  
 Suplente Diretores-Gerais de Campi